

BAG-IN-BOX

## Diferenciação segundo as necessidades do produto

Em 25 anos, a Embaquim aprimorou sua vocação, desenvolvendo produtos inéditos para o segmento de bag-in-box

**A** Embaquim acaba de completar 25 anos, focada no desenvolvimento de especialidades. Pioneira na fabricação de sistemas bag-in-box no mercado brasileiro, a empresa conta atualmente com capacidade para transformar 400 toneladas/mês de resinas em sacos e bolsas plásticas de todos os tamanhos, até 24.000 litros, além de bobinas. Instalada em estrutura própria, com 3.000 m<sup>2</sup> construídos e mais de 100 funcionários, a Embaquim opera também com extrusão de filmes com ou sem barreira, usados em embalagens para os segmentos médicos, de alimentos, bebidas e produtos químicos, além de extrusão de tubos e injeção de bocais e tampas. "O grande segredo da Embaquim é concentrar-se no desenvolvimento de produtos plásticos especiais, que os outros não fazem, da forma que o cliente precisa, deixando de lado as commodities", explicou o presidente da empresa, Ronaldo Lopes Canteiro.

Para o desenvolvimento de seus produtos, conta com um laboratório próprio, onde também são realizados testes de qualidade, além de sala limpa para a produção de bags assépticos voltados ao envase de polpa de tomate ou frutas, por exemplo; área de usinagem de peças e montagem de máquinas de envase, corte e solda e área de reciclagem, entre outras divisões. Recentemente, a empresa apresentou ao mercado um saco de fundo quadrado para manteiga e produtos gordurosos que antes era fabricado manualmente e agora pode ser produzido em linha. Outra inovação foi o bocal com lacre para o bag, uma inovação no Brasil e no mundo. Para Ronaldo Canteiro, no mercado interno estão em expansão os bags para grandes volumes e para exportação. "O vinho a granel apresenta também um nicho bastante promissor para estas embalagens, que são transportadas dentro de um contêiner de 20 pés. Vemos também boas pos-



**Ronaldo Canteiro: investimentos em equipamento que faz a checagem da espessura do filme.**

sibilidades nas embalagens de 10 litros, em que somos muito competitivos, além das bolsas de 200 litros e 1.000 litros", afirmou o executivo.

As exportações representam, hoje, 5% da capacidade de produção da empresa, que vem desenvolvendo um intenso trabalho para montar uma estrutura que possibilite exportações regulares, ao invés de spots. "Creio que em dois anos teremos condições muito interessantes no mercado externo. Queremos estar presentes com estoque local em alguns países, para evitarmos atrasos provenientes de legislação", pondera Canteiro. A Embaquim embarca seus produtos para os Estados Unidos, Japão, México e Chile. ([www.embaquim.com.br](http://www.embaquim.com.br))